Oficina

Microplanejamento

Setembro/2025



Microplanejamento (MP)

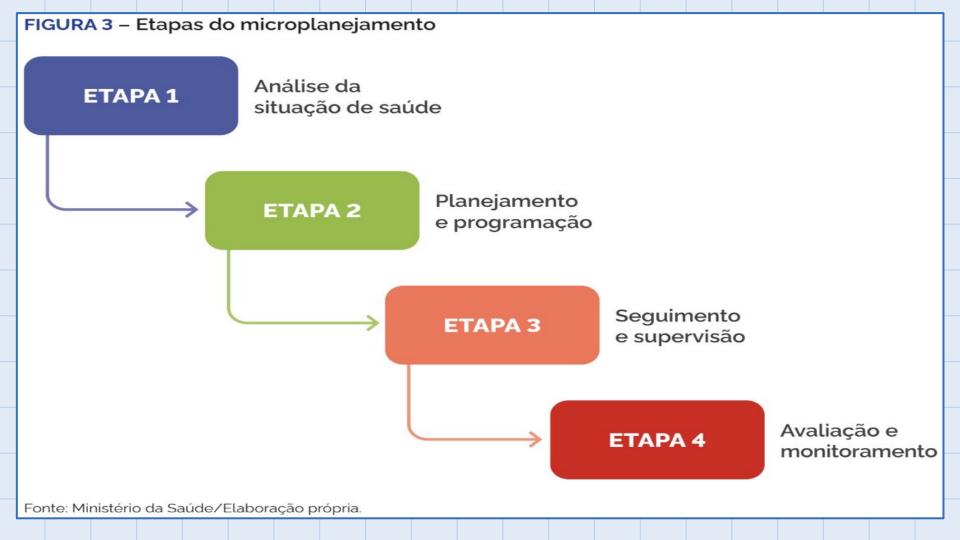
O processo de MP se desenvolve de forma ascendente (de baixo para cima nos níveis hierárquicos do sistema de saúde), iniciando no nível local e subindo até o nível nacional. De fato, o MP inicia-se nas unidades de saúde, nas quais se operacionalizam as estratégias e as ações de vacinação para alcançar a população-alvo. Já nos níveis estadual e nacional deve acontecer o macroplanejamento, com o planejamento estratégico para garantir que as atividades de vacinação ocorram em sua melhor performance e alcancem, no mínimo, as metas preconizadas pelo PNI, >95%.

Microplanejamento (MP)

O processo de microplanejamento (MP) parte do reconhecimento da realidade local, caracterizando a população alvo para identificação das ações de vacinação intra e extramuros mais eficazes.

Objetivos específicos do MP

- ✓ Identificar a população-alvo do nível local, determinando as estratégias e ações de vacinação, a gestão dos recursos e o plano de ação local.
 - ✓ Realizar ações de mobilização e comunicação social.
 ✓ Acompanhar o processo de fornecimento de vacinas, insumos e materiais, garantindo a qualidade do serviço para execução da vacinação.
 - ✓ Monitorar o avanço da cobertura vacinal, identificando áreas de populações suscetíveis de não vacinados.



Etapa 1 - Análise da Situação da Saúde

A análise da situação de saúde permite caracterizar, medir e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os agravos e os problemas de saúde, assim como seus determinantes.

O Microplanejamento, deve ser resultado da coleta e organização dos dados referentes às

características:

✓ Geográficas;

✓ Socioeconômicas;✓ Demográficas;

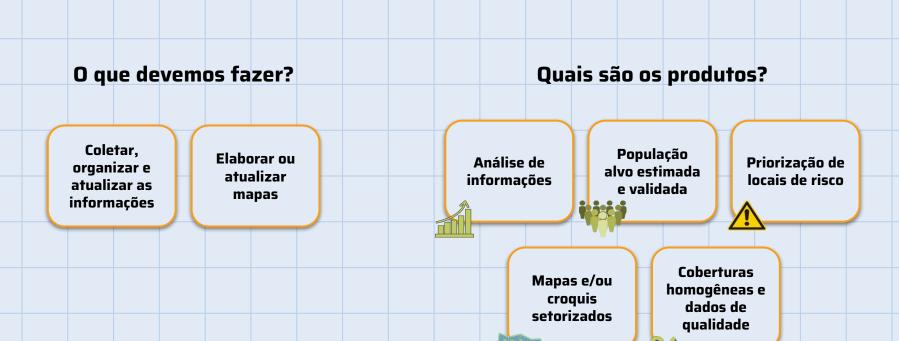
✓ Serviço;

✓ Recursos humanos;

• Jeiviço

✓ Recursos materiais, equipamentos e logística; entre outras.

Etapa 1 - Análise da Situação da Saúde



Etapa 1 - Análise da Situação da Saúde

Organização dos dados: Classificação das localidades de acordo com a análise de risco de disseminação de doenças preveníveis por vacinação:

- ✓ Avaliar o risco de disseminação de doenças em erradicação, eliminação e controle;
- ✓ Identificar territórios em risco para priorização e realização de medidas oportunas e de prevenção, de imunização e vigilância;
 - ✓ Validar dados de vigilância e imunização coletados rotineiramente;
- ✓ Fortalecer as capacidades locais no uso e análise de dados de vigilância e de imunização.

FORMULÁRIO 1. Identificação de populações vulneráveis e de difícil acesso

N°	Grupos populacionais	Existentes na áro	ea de abrangência	Especificação da localidade/região					
(67)		SIM	NÃO						
1	População migrante								
2	População que reside em áreas de difícil acesso geográfico								
3	População que apresentam dificuldade socioeconômica								
4	População com questões culturais que possam interferir na aceitação da vacinação								
5	População que reside em áreas de conflito civil ou de alta inseguranca pública								
6	População que hesita ou recusa a vacinação								
7	Presença de grupos antivacinas								
8	População vivendo em situação de rua								
9	População indígena/ribeirinha/quilombola entre outros								
10	Outro (descrever)								
otal									

Etapa 2 - Planejamento e Programação

Após ter acesso ao diagnóstico situacional e toda a informação disponibilizada na Etapa 1, procede-se à Etapa 2, que é o planejamento e a programação, que incluem a definição de ações de vacinação, o cálculo de necessidades e a operacionalização.

O Planejamento deve ser elaborado conforme plano de trabalho das diversas áreas de atuação das equipes, como capacitação, mobilização e comunicação social, vacinação segura, vigilância, gerenciamento de crises de Esavi e de comunicação de risco, bem como o plano de análises, que devem ser realizados nos níveis nacional, estadual e municipal para atividades de vacinação de alta qualidade. Consiste na construção de estratégias de forma antecipada.

Seja uma ação, um plano, uma tarefa ou qualquer atividade que tenha a finalidade de alcançar um objetivo.

Responsabilidades da Sala de Vacinas

- ✓ Identificar a população residente em áreas de difícil acesso: geográfico, econômico, cultural, religioso, entre outros;
- ✓ Estimar a meta da população a ser vacinada de acordo com o tipo de ação;
- ✓ Realizar levantamento de locais de trabalho, microárea e ensino, com o quantitativo de pessoas a serem vacinadas;
 - ✓ Elaborar um plano de trabalho diário e semanal para as ações extramuros,
 - considerando distâncias, transporte, condições meteorológicas e outros fatores;
 - ✓ Desenvolver ações de comunicação e educação em saúde para a população em geral, pais/responsáveis e profissionais de saúde.

FORMULÁRIO 2. Cálculo de meta diária para ações extra rotina. BUSCA ATIVA DE FALTOSOS

Todas as idades	Populaçã o-alvo	Mês	Meta Diária	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10		Dia 29	Dia 30	Dia 31
		Doses aplicadas no dia															
PENTAVALENTE - 3° dose		Acumulado de doses aplicadas															
	,	%		#DIV/0!													

Idade simples	Populaçã o-alvo	Mês	Meta Diária	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10		Dia 29	Dia 30	Dia 31
		Doses aplicadas no dia	0														
Tríplice Viral - 1° dose		Acumulado de doses aplicadas	 1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		%		#DIV/0!													

Busca Ativa Dengue – analisar as planilhas compartilhadas com o gmail da US, atualizar os dados e organizar a busca ativa para vacinação. A população alvo: crianças e adolescentes que pertencem a <u>US.</u>

Orientações Busca Ativa Faltosos 2025

FORMULÁRIO 3. Priorização de localidades para estratégias de vacinação

Local (Região, Área, Município, Estado)	População-alvo por outra fonte (censos locais, coortes vacinadas, entre outros) (selecione a mais alta das fontes) (definir vacina)	Prioridade (1, 2 ou 3, de acordo com a concentração populacional
Total	0	

Locais que concentram entre 70% e 80% da população-alvo deverão ter **prioridade 1**; Locais que concentram até 10% e 15% da população-alvo deverão ter **prioridade 2**; Locais que concentram até 5% da população-alvo deverão ter **prioridade 3**.

Atenção! As CS também deverão responder esse formulário

Etapa 3 - Seguimento e Supervisão

Nesta fase do processo de microplanejamento, todos os esforços visam medir o progresso das metas de vacinação, comparar os indicadores alcançados com os parâmetros esperados, bem como checar as atividades planejadas na fase preparatória.

Monitoramento e supervisão são elementos-chaves no processo de microplanejamento durante a fase de execução das ações de vacinação, deve ser considerado de acordo com as diretrizes estratégicas nacionais e adaptado às suas realidade local.

Etapa 3 - Seguimento e Supervisão

Monitoramento: é uma ferramenta de gestão e supervisão para andamento das atividades em execução, que fornece informações sistemáticas, que serão analisadas para a identificação de fragilidades, que subsidiará o desenvolvimento de ações para cumprir o que está planejado e previsto para alcance das metas.

Supervisão: é um processo de assessoria técnica, consolidação das informações das ações de vacinação, analise e avaliação do desenvolvimento das atividades executadas, estabelece ações corretivas e/ou complementares para atingir os objetivos e metas, melhorando o desempenho das atividades de vacinação.

Etapa 4 - Avaliação e Monitoramento

O Processo de Monitoramento e Avaliação é realizado em três momentos: antes, durante e após a execução das Atividades de Vacinação.

- ✓ Antes: orientado para a verificação da fase de preparação das atividades.
 - ✓ Durante: verificar o cumprimento das atividades elencadas.
- ✓ Após: para avaliação do cumprimento dos objetivos e metas, critérios e indicadores de vacinação.

Resultados

✓ Discutir os formulários 1, 2 e 3 em equipe;

✓ Cada CS deve preencher o formulário 3. As RTs deverão monitorar a planilha de controle de doses realizadas por US e preencher a planilha de ações extramuros -

utilização do veículo;

✓ Preencher as planilhas de 2025 apresentadas no drive disponibilizado;
 ✓ Preenchimento até o dia 03/10;

✓ Utilizar as informações coletadas para organização de ações de vacinação durante a

Campanha de Multivacinação.

Multi 2025



Multivacinação 2025

Período: 06 à 31/10 – Dia D em 18/10 (abertura de todas as US 9:00 às 18:00);

Dias 04, 11 e 25/10 (sábado) - abertura de 2 US por CS;

Abertura da Campanha dia 04/10 no loteamento Santa Terezinha (Vila dos papeleiros);

Público alvo: crianças e adolescentes menores de 15 anos;

Materiais: livretos, certificado de coragem e balões;

Contratação de 1 veículo por parceira durante o período da campanha;

Mínimo de 3 ações extramuros por US: preencher atividades no formulário - <u>Vacinação Extramuros 2025</u> Digitação no e-SUS e no formulário em até 48 horas;

Realizar a avaliação dos imunos e insumos necessários para as ações.

Obrigado!

Nossos contatos:

coenf - coordenação de Enfermagem rtenfermagemaps@gmail.com

F: 3289 2726

NIZN - Núcleo de Imunizações Zona Norte vacinapoazn@gmail.com

F: 3289 5020/ 3289 5021

NIZS - Núcleo de Imunizações Zona Sul vacinapoa@gmail.com

F: 3289 2479/ 3289 2457

